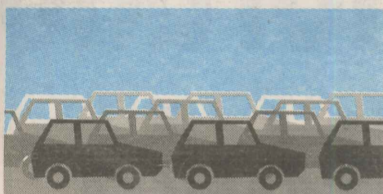


REPORTAGEM ESPECIAL

Um milhão de carros nas ruas

A) 17181.1

Esta marca será alcançada no próximo mês, considerando o crescimento diário da frota



ALINE NUNES
ELIANE PROSCHOLDT
RENATA LACERDA

Sair uma hora antes de casa e ficar uma hora a mais no trabalho como alternativas para escapar dos engarrafamentos há tempos não têm surtido efeito. E os motoristas se perguntam por que, em qualquer momento do dia, o trânsito tem ficado congestionado nas principais vias. Os dados sinalizam em uma direção: a frota no Estado está próxima de 1 milhão de veículos.

Os números exatos no Departamento Estadual de Trânsito (Detran) somam 991.092 veículos, mas a evolução da frota é diária. O ritmo de crescimento surpreende até mesmo quem atua na área.

“Pelo andar de carruagem, em menos de 30 dias devemos virar esse marco histórico de 1 milhão de veículos. Isso nos alerta para trabalharmos firmemente o ser humano que está conduzindo essa frota”, destacou Rosane Giuberti, gerente de Educação de Trânsito no órgão.

O diretor executivo José Francisco Costa, do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Espírito Santo (Sincodives), mostrou levantamentos do setor que também superaram todas as expectativas.

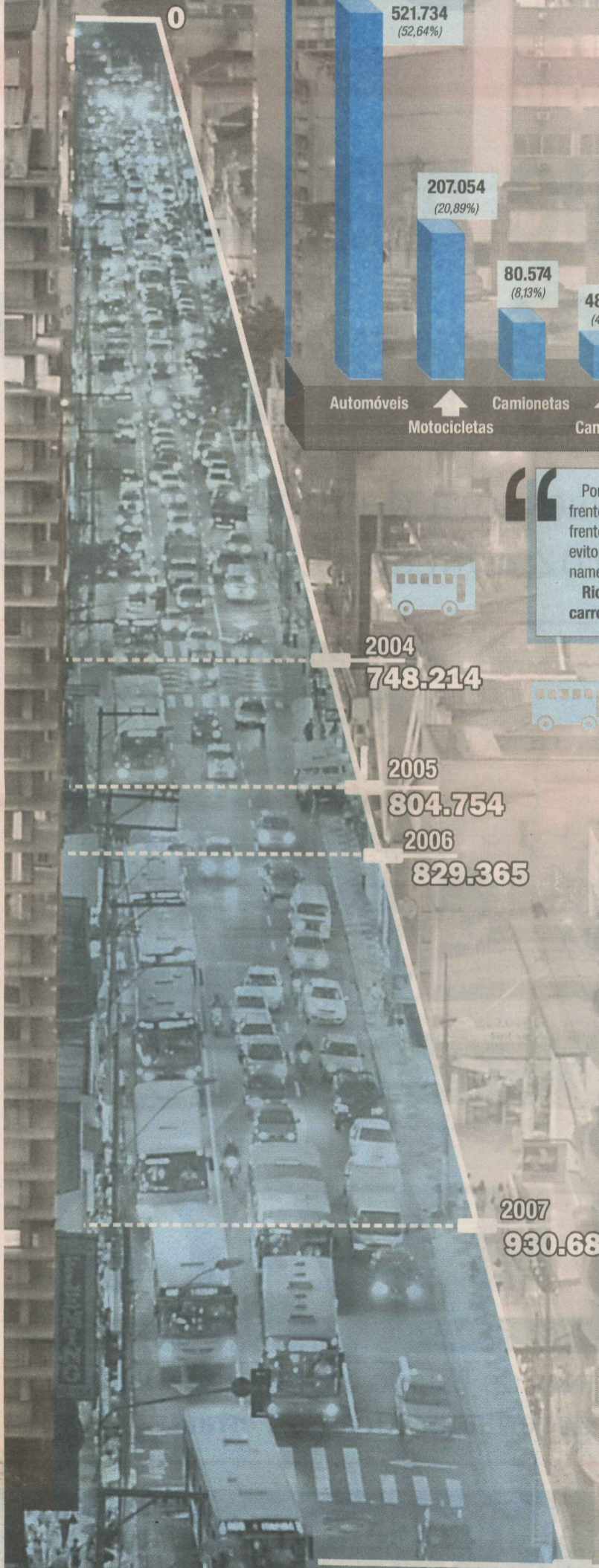
No início do ano passado, a previsão era ter um aumento nas vendas em 20%. Mas 2007 fechou ainda melhor para os concessionários: 37% de crescimento, 10 pontos percentuais a mais que a média nacional.

O mês de janeiro de 2008 já sinalizou que ninguém pisou no freio. Enquanto em 2007 foram vendidos 5.972 veículos, este ano foram 7.748. Nessa velocidade, José Francisco estima que, até 2011, a frota aumente 50%.

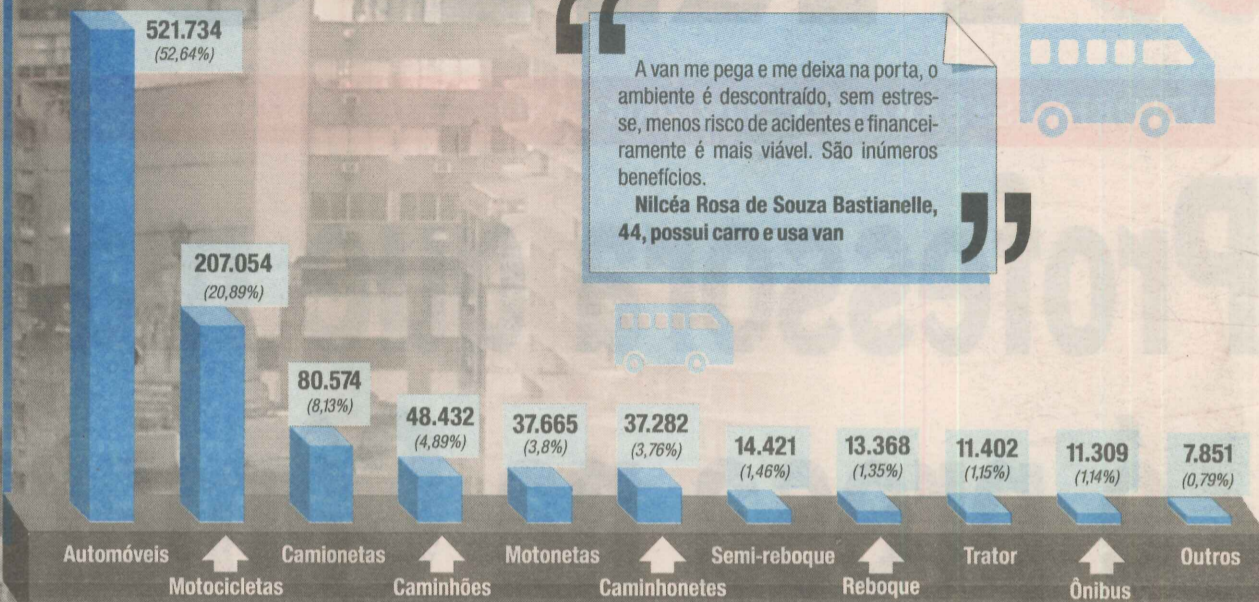
Para os servidores públicos federais, Ricardo Simon e Nilcéa Rosa Bastianelle é hora de fazer o caminho contrário: os dois têm carro, mas optaram por usar o transporte coletivo diariamente para ir ao trabalho.

Raio-X do trânsito

Evolução da frota



Tipo de veículos



“A van me pega e me deixa na porta, o ambiente é descontraído, sem estresse, menos risco de acidentes e financeiramente é mais viável. São inúmeros benefícios.

Nilcéa Rosa de Souza Bastianelle, 44, possui carro e usa van

“Por razões óbvias, uso ônibus: ele passa em frente à minha casa e pára praticamente em frente ao meu trabalho. Tenho economia e evito o estresse do trânsito e de achar estacionamento.

Ricardo de Araújo Simon, 39, possui carro e moto e usa ônibus

A idade da frota



NÚMEROS

451 mil
veículos estão na Grande Vitória

37%

Frota de carros cresce

10%

ao ano, em média.

De motocicletas, de

13 a 15%

Foi o crescimento na venda de veículos em 2007 no comparativo com 2006, índice 10 pontos percentuais que a média nacional

2008

991.092

de veículos

“Em 5 anos, o trânsito vai parar”

Se não forem tomadas medidas para melhorar o trânsito, especialmente na Grande Vitória, os capixabas vão enfrentar engarrafamentos em qualquer horário do dia.

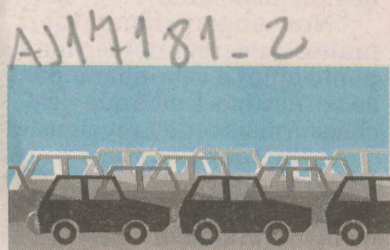
A afirmação é do engenheiro de segurança no trânsito e diretor do Instituto Brasileiro de Estudos do Trânsito (Ibetran) em Vitória, Paulo Lindoso. Ao analisar o crescimento da frota de veículos no Estado e a projeção para os próximos cinco anos, ele foi taxativo.

“Não estamos preparados para essa quantidade de veículos. A resposta é taxativa. O sistema viário não comporta isso tudo. Sem mudanças, em cinco anos, o trânsito vai parar. Não vai mais existir horário de pico, vai ser difícil se deslocar em qualquer horário do dia porque teremos o nível máximo de estrangulamento”, afirmou.

No entanto, Lindoso acredita que ainda é possível reverter o quadro, com investimentos que priorizem o transporte coletivo, oferecendo um serviço de qualidade e incentivando a população a trocar o carro pelo ônibus, por exemplo.

Para ele, as propostas de um metrô de superfície e de uma quarta ponte ligando Vitória a Vila Velha são projetos importantes e necessários, mas é preciso pensar em soluções mais emergenciais enquanto eles não viram realidade.

“São projetos demorados. Vamos esperar anos para tomar al-



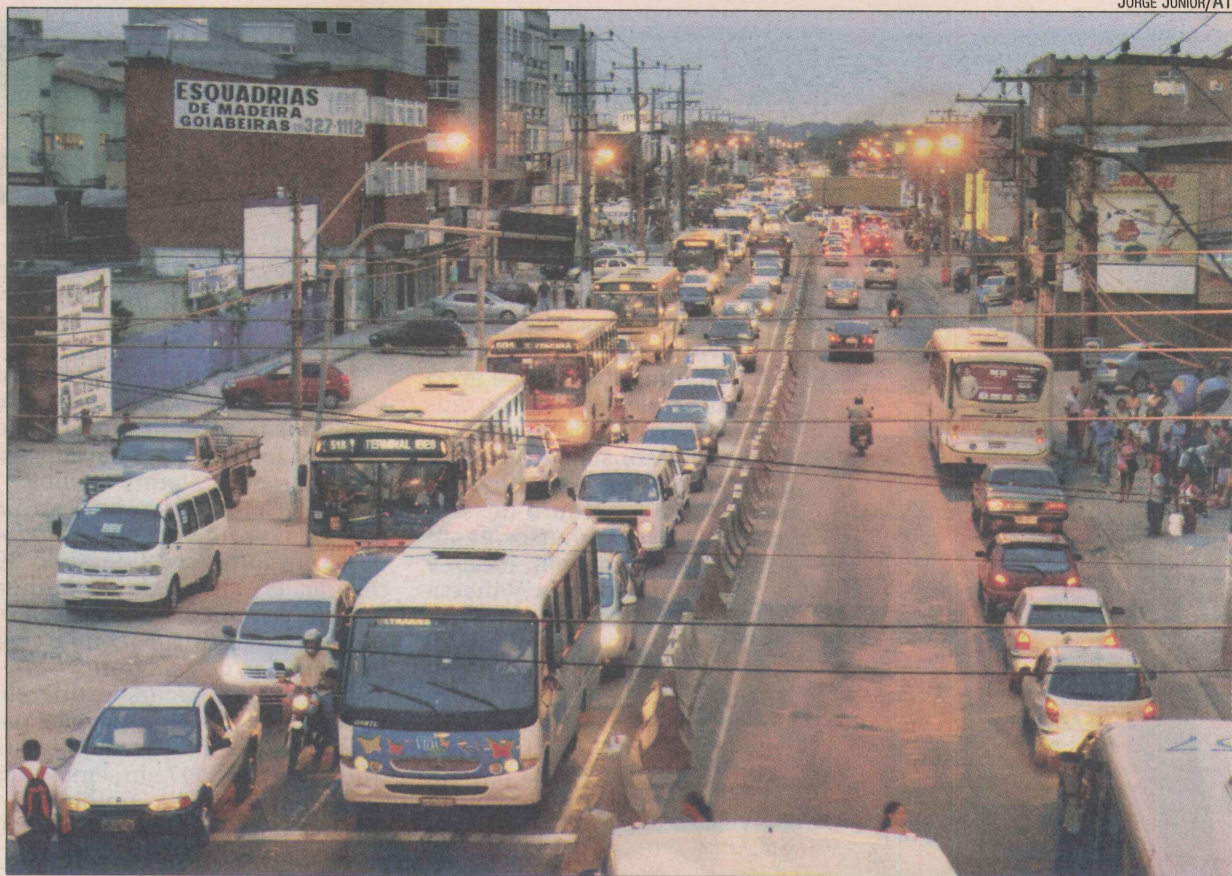
guma atitude? A curto prazo, penso nas faixas exclusivas de ônibus, pelo menos nos principais eixos, que podem ser até uma preparação para o metrô”, questionou.

O vice-governador e secretário de Estado dos Transportes, Ricardo Ferraço, afirmou que o governo está priorizando o transporte coletivo todos os investimentos do Estado.

“Já estamos trabalhando para publicar em breve o edital de contratação do projeto de engenharia para a Quarta Ponte, que terá um corredor exclusivo para ônibus. Vamos construí-la com recursos próprios”, disse.

Para o secretário especial de Mobilidade Urbana de Vitória, Táurio Tassarolo, a capital já está se preparando para o crescimento e uma dessas medidas é o projeto do Veículo Leve sobre Trilho (VLT), o metrô de superfície.

“A única saída para as cidades preservarem a qualidade de vida e o meio ambiente é o transporte público de qualidade. A proposta do VLT é que o transporte coletivo tenha um tráfego prioritário, o que aumenta sua velocidade média, pontualidade e conforto da população”, disse.



Engarrafamento na avenida Fernando Ferrari, em Vitória, durante horário de pico

“Vamos suportar esse aumento”

A Tribuna – O Estado está preparado para suportar essa quantidade de veículos?

Ricardo Ferraço, vice-governador e secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas – O nosso governo está fazendo o maior investimento dos últimos 20 anos em duplicações de vias, construção de novas avenidas e terminais.

Posso afirmar que estamos redesenhando toda a Região Metropolitana. Estamos com investimentos em todos os municípios da Grande Vitória e em todos eles a nossa preocupação central, a nossa prioridade é a melhoria do transporte coletivo.

Esta é a saída para este problema. É o ônibus que trans-

porta 80% das pessoas e ocupa 20% das vidas públicas. Estamos investindo algo mui-

GUSTAVO FORATTINI - 28/06/2007



Ferraço: investimento

to próximo de R\$ 400 milhões.

– Com os investimentos, será possível, então, suportar o aumento da frota estadual?

– Nós achamos que sim, mas vamos continuar trabalhando nessa direção com muita intensidade.

Eu fico pessoalmente muito feliz quando vejo uma família que tinha desejo de comprar um carro e hoje conseguiu. Isso é muito importante, mas amplia nossa responsabilidade de dar conta dessa expansão.

Todos os investimentos que estamos fazendo é para suportar esse aumento, ciclo de desenvolvimento e prosperidade que estamos vivendo no Espírito Santo.

Corredores só para ônibus “Estamos preparados para 20 anos”

Para agilizar as viagens de ônibus em toda a Grande Vitória, o governo do Estado promete implementar 110 quilômetros de corredores exclusivos para o transporte coletivo.

Segundo o vice-governador e secretário de Estado de Transportes, Ricardo Ferraço, a publicação do edital para contratar o projeto vai acontecer na primeira quinzena de março.

“Nós precisamos melhorar a velocidade do transporte coletivo na Grande Vitória e combater o estresse da população. Estamos com a velocidade reduzida em muitas avenidas porque os ônibus disputam espaço com o carro. As pessoas estão perdendo muito tempo em deslocamento hoje”, disse.

A Tribuna publicou com exclusividade, no último dia 16, que a construção dos corredores exclusivos começaria este

ano por Laranjeiras, na Serra, segundo o diretor de Planejamento da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), José Carlos Moreira.

O governador e a diretora-presidente da Ceturb-GV, Denise Cadete, estiveram no Rio de Janeiro para se reunir com representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

“Fomos conversar sobre expansão da linha de crédito para investimentos de melhoria nos serviços de mobilidade urbana, como a implantação dos corredores exclusivos. O sinal foi positivo para nossa ampliação”, disse Ferraço.

Ele explicou que o financiamento será de R\$ 150 milhões, sendo R\$ 100 milhões do BNDES e R\$ 50 milhões de contrapartida do governo estadual.



Táurio promete novos estudos

Jornal A Tribuna – Vitória está preparada para o crescimento da frota de veículos?

Táurio Tassarolo, secretário especial de Mobilidade Urbana de Vitória – Nosso Plano de Mobilidade Urbana faz uma projeção do crescimento da frota, da população e economia.

Há construções de cenários futuros para 2010, 2015 e 2025. A proposta do Veículo Leve sobre Trilho (VLT, o metrô de superfície) vem no sentido, de se preparar para isso.

Ele vai atender efetivamente a esse crescimento. O plano traça cenários para os próximos 20 anos. No decorrer da implementação, novos estudos serão feitos para o aten-

dimento de novas necessidades, mas pelo menos para os próximos 20 anos estamos preparados.

– Há uma preocupação do tempo que o VLT vai demorar para sair do papel. O que vai ser feito enquanto ele não fica pronto?

– Eu não sei de onde as pessoas estão tirando essas informações. Todos os projetos de engenharia levam um tempo para serem feitos, qualquer que seja ele. Não existe nenhuma obra que pode ser feita de um dia para outro.

A engenharia está encurtando cada vez mais os prazos de implementação nos processos. O VLT não é obra para daqui a 10 anos. Absolutamente não é.

